

OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO COADJUVANTE DE LESÃO CUTÂNEA EM FELINO: RELATO DE CASO

JESUS, Y.R.S.¹; BEZERRA, M.S.²; RODRIGUES, Q.N.²; FÉLIX, A.P.M.³; ESCODRO, P. B.⁴

¹ Discente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas; ysmin8196@gmail.com.

² Médico Veterinário, Programa de Pós-Graduação em Práticas Hospitalares em Animais Domésticos; Universidade Federal de Alagoas.

³ Médico Veterinário, Grupequi - Universidade Federal de Alagoas.

⁴ Docente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas.

A cicatrização é um processo complexo de restauração da integridade física dos tecidos, sendo composta pelas fases de hemostasia, inflamação, proliferação e remodelação. Em alguns casos, é necessário a utilização de estratégias que auxiliem e otimizem esse processo. O ozônio, forma alotrópica do oxigênio, tem ganhado destaque na Medicina Veterinária devido às suas propriedades oxidantes, bactericidas, fungicidas e anti-inflamatórias, podendo ser empregado como terapia adjuvante em diversas afecções, incluindo lesões cutâneas. Este trabalho tem por objetivo relatar o uso da ozonioterapia como terapia complementar no tratamento de ferida cutânea. Foi atendido no ambulatório do Grupo de Pesquisa e Extensão em Equídeos e Saúde Integrativa (GRUPEQUI- UFAL) um felino, fêmea, sem raça definida, castrada, seis anos de idade, pesando 3 kg e apresentando lesão ulcerativa em região dorsocaudal. Ao exame físico, apresentou secreção purulenta com região enegrecida e fétida com bordas irregulares. Inicialmente foi realizada sedação e controle de dor com Metadona (0,4 mg/kg), Dexmedetomidina (3 mcg/kg) e Cetamina (4 mg/kg). Em seguida, tricotomia ampla da região, antissepsia local e drenagem da secreção. Após admissão e internação, foi instituída fluidoterapia, antibioticoterapia com Metronidazol (15 mg/kg, BID, por 5 dias), analgesia com Metadona (0,2 mg/kg, BID, 3 dias) e Anti-inflamatório Meloxicam (0,05 mg/kg, SID, 3 dias). Na região foi utilizada a pomada Albocresil (Policresuleno), SID, por 2 dias para melhora do tecido necrótico. Para o curativo foi usado clorexidine degermante associado à utilização do soro ozonizado (concentração 64 µcg/mL, bid, durante 12 dias) para limpeza e fechamento da ferida após o processo. Adicionalmente, empregou-se a técnica “Bagging” com concentração 31 µcg/mL, que consiste em um circuito com ação direta do gás ozônio na lesão, sid, totalizando 5 sessões a cada 24 horas. Após 15 dias de tratamento observou-se melhora significativa do aspecto da lesão, com redução da área ulcerada, regularização das bordas e presença de tecido de granulação, com coloração rosada indicativa de evolução cicatricial. Conclui-se que a ozonioterapia, quando associada ao tratamento convencional, pode atuar como terapia adjuvante eficaz no manejo de feridas cutâneas em felinos, devido ao seu vasto potencial terapêutico favorecendo a cicatrização e a organização do tecido de granulação.

Palavras- chave: Cicatrização tecidual; Ferida; Terapêutica; Terapia Integrativa.